



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4	LTA722 – Teorias do Discurso Aplicadas ao Ensino-Aprendizagem de Línguas	2023.2
Docentes: Isabel Cristina Michelin de Azevedo & Eduardo Lopes Piris			

Ementa

Teorias do discurso, seus conceitos-chave e sua relação com a Linguística Aplicada. Espaços e sujeitos do Ensino-Aprendizagem de Línguas. Produção e circulação de discursos na instituição de ensino. Concepção de língua materna, língua estrangeira, segunda língua. Concepção de língua e cultura. Discursos sobre a formação docente, as abordagens de ensino e os objetos de ensino-aprendizagem de línguas. O discurso nos/dos materiais didáticos.

Objetivos

Contribuir para a formação interdisciplinar do professor-pesquisador da área de Linguagens, por meio da reflexão acerca do ensino de línguas.

Conteúdo Programático

1. Concepção de interação e de gênero nos postulados do Círculo de Bakhtin
2. Tradição e dispositivo de poder no ensino de línguas com base nas ideias de Foucault
3. Tradição, ideologia e formas de exclusão e subjetivação na educação
4. A formação docente: um elemento do dispositivo de ensino de línguas
5. A formação docente e o livro didático no dispositivo de ensino de línguas
6. Concepção de língua-cultura no ensino de línguas
7. Concepções de ensino e de aprendizagem no ensino de línguas e planejamento
8. Interculturalidade e subjetividade no ensino de línguas
9. Práticas de linguagem, letramentos e multiletramentos

Metodologia

O conteúdo programático da disciplina será ministrado na modalidade de ensino presencial, com algumas atividades assíncronas, para que os(as) pós-graduandos(as) possam fazer os estudos no momento que lhes for propício. As interações ocorrerão de duas maneiras. De forma síncrona, na semana de 04 a 08/12/2023, quando acontecerão os encontros previstos no cronograma (abaixo), para explanação e discussão dos conteúdos previamente estudados. De forma assíncrona, por meio da realização dos trabalhos indica forma assíncrona, por meio da realização dos trabalhos indicados durante todo o período da disciplina, para envio das atividades solicitadas. Ademais, será adotada a dinâmica teórico-prática que permite a apresentação dos conceitos, a observação de estudos aplicados e a realização de apresentações organizadas a partir de textos analisados previamente.





Avaliação

A avaliação será processual e observará o crescimento do discente, no que tange ao aprimoramento das competências exigidas para o cumprimento dos objetivos da disciplina, bem como considerará a participação e a produção contínua do discente nas atividades propostas.

Descrição das atividades avaliativas:

Crédito 1: 02/12/2023 (até 23:59)

Entrega do roteiro de leitura, no G-Class.

Crédito 2: 04 a 08/12/2023

Participação na discussão dos textos em aula.

Crédito 3: 08/12/2023 (à tarde)

Apresentação individual da versão preliminar do *short paper* (15min para apresentação + 10min para discussão).

Crédito 4: 11/12/2023 (até 23:59)

Entrega do *short paper* (individual), no G-Class.

Bibliografia

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos de estado (notas para uma investigação). [1970]. In: ZIZEK, Slavoj (org.). **Um mapa da ideologia**. Tradução: Vera Ribeiro. Revisão da tradução: César Benjamin. Contraponto: Rio de Janeiro, 1996. p. 105-142.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. Da língua ao discurso: desafios para o ensino de língua portuguesa. In: AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de (org.). **Práticas dialógicas de linguagem: possibilidades para o ensino de língua portuguesa**. Ilhéus: Editus, 2018. p. 43-58. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/yph7n/pdf/azevedo-9788574554945-02.pdf>

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. Articulação entre linguagem, discurso e cultura na Pedagogia dos Multiletramentos: Como os diferentes mundos da vida se fazem presentes em práticas escolares situadas ao sul do equador. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 75–85, 2021. DOI: 10.46230/2674-8266-13-5565. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5565>. Acesso em: 15 nov. 2023.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes. Formação reflexiva do professor de português como língua estrangeira: requisitos para elaboração de cursos e materiais didáticos. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. XXX, p. 1-28, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/25114>

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes. Tradição e dispositivo de ensino de língua estrangeira: uma discussão em torno do livro didático de PLE. In: SÁ, Rubens L.; GUEDES, Sônia M. R. (orgs.). **Português para falantes de outras línguas: Materiais Didáticos, Formação de Professores e Ensino de Gramática**. Campinas: Pontes, 2016. p. 45-69.

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes. Tradition of foreign language teaching and learning: focusing on the Brazilian Portuguese as a Foreign Language textbook. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 18, n. 2, p. 417- 433, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398201812044>





- AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes. Interculturalidade e discurso no ensino de Português como Língua Estrangeira: o tratamento de elementos culturais num livro didático. *In*: AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes (orgs.). **Ensino de Português como língua estrangeira: discurso e interculturalidade**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2023. p. 145-176.
- BAKTHIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. *In*: BAKTHIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução: Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952-1953]. p. 261-269.
- BERT, Jean-François. Pensar com Foucault. *In*: BERT, Jean-François. **Pensar com Michel Foucault**. Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2013. p. 175-187.
- BRANDÃO, Helena Nagamine. Da língua ao discurso, do homogêneo ao heterogêneo. *In*: BRAIT, Beth (org.). **Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas: Pontes, 2001. p. 59-69.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo sem Fronteiras**, v. 11, n. 2, p. 240-255, 2011. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/candau.htm>
- CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 161, p. 802-820, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053143455>
- CAZDEN et al. **Uma pedagogia dos multiletramentos: desenhando futuros sociais**. Organização: Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa. Tradução: Adriana Alves Pinto *et al.* Belo Horizonte: LED, 2021. Disponível em: <https://www.led.cefetmg.br/uma-pedagogia-dos-multiletramentos/>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- CHOPPIN, Alain. História dos livros didáticos e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, set/dez, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27957/29729>
- CORACINI, Maria José. O espaço híbrido da SUBJETIVIDADE: o (bem) estar/ser entre línguas. *In*: CORACINI, Maria José. **A celebração do outro**. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 117-134.
- DALBEN, Tatiany Pertel Sabaini. Competência intercultural nas aulas de língua estrangeira: a perspectiva de Michael Byram. *In*: AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes (orgs.). **Ensino de Português como língua estrangeira: discurso e interculturalidade**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2023. p. 69-96.
- FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. Parábola: São Paulo, 2009.
- FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. *In*: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. p. 243-257; 263-267.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Tradução: Laura Sampaio. 11.ed. São Paulo: Loyola, 2004. p. 8-22; p. 26-45.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GENTILE, Pablo. O que há de novo nas *novas* formas de exclusão na educação? Neoliberalismo, trabalho e educação. **Educação & Realidade**, v. 20, n. 1, p. 191-202, 1995. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71754>
- GRIGOLETTO, Marisa. Leitura e funcionamento discursivo do livro didático. *In*: CORACINI, Maria José (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas: Pontes, 2011. p. 67-77.
- KRAMSCH, Claire. Third culture and language education. *In*: COOK, Vivian; WEI, Li. **Contemporary Applied Linguistics**. Volume 1 - Language teaching and learning. London: Continuum, 2009. p. 233-254.





- LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 221-247.
- MENDES, Edleise. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. In: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). **Linguística Aplicada**: múltiplos olhares. Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes, 2007. p. 119-139.
- MENDES, Edleise. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. **EntreLínguas**, Araraquara, v.1, n.2, p. 203-221, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/download/articulo/6193401.pdf>
- PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. p.17-52.
- PIRIS, Eduardo Lopes; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. Subjetivação, saberes e poderes: o autor do livro didático como um interveniente na relação pedagógica. In: AQUINO, Zilda G. O. *et al.* (org.). **Estudos do discurso**: o poder do discurso e o discurso do poder. São Paulo: Editora Paulistana, 2018. v. 1. p. 122-143.
- PIRIS, Eduardo Lopes; CALHAU, Soade Pereira Jorge. Ensino de argumentação por meio de assembleias de classe: planejamento de uma prática de linguagem. In: SÁ MARTINS, Ana Patrícia; KERSCH, Dorotea Frank; TINOCO, Glícia Azevedo; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de (orgs.). **Letramentos e argumentAÇÃO**: questões conceituais e de ensino. Campinas: Pontes, 2021. p. 143-165.
- REIS MENDES, Mariana; LIBERALI, Fernanda Coelho. Multiletramento engajado como possibilidade para a justiça curricular. **Revista da ABRALIN**, v. 21, n. 2, p. 351–378, 2022. DOI: 10.25189/rabralin.v21i2.2101. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2101>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial. p. 11-31, 2012.
- SERRANI, Silvana. O professor de língua como mediador cultural. In: SERRANI, Silvana. **Discurso e cultura na aula de língua**: currículo, leitura, escrita. Campinas: Pontes, 2005. p. 15-27.
- SFORNI, Marta Sueli de Faria. Aprendizagem e Desenvolvimento: o papel da mediação. In: CAPELLINI, Vera Lúcia Fialho; MANZONI, Rosa Maria (orgs.). **Políticas públicas, práticas pedagógicas e ensino-aprendizagem**: diferentes olhares sobre o processo educacional. Bauru: UNESP/ FC/ SP: Cultura Acadêmica, 2008. p. 497-506. Disponível em: <https://bit.ly/3Cr7DYp>. Acesso em: 2 nov. 2023.
- VOLÓCHINOV, Valentin N. (Círculo de Bakhtin). A interação discursiva. In: VOLÓCHINOV, Valentin N. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 201-225.
- WERSTCH, James V.; TULVISTE, Peeter. L. S. Vygotsky e a psicologia evolutiva contemporânea. In: DANIELS, Harry. **Uma introdução a Vygotsky**. Tradução: Marcos Bagno. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013. p. 61-82.
- ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. Tradução: Júlio Emílio Pereira-Diniz. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, 2008. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>





CRONOGRAMA

AULA 01: 01/12, sexta-feira, 8h às 12h, online síncrono

Tópico temático: Concepção de interação e de gênero nos postulados do Círculo de Bakhtin

Leituras básicas:

VOLÓCHINOV, Valentin N. (Círculo de Bakhtin). A interação discursiva. *In:* VOLÓCHINOV, Valentin N. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem:** problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução: Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova. São Paulo: Editora 34, 2017. p. 201-225.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. *In:* BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal.** Tradução: Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952-1953]. p. 261-269.

Leitura complementar:

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & diálogo:** as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. Parábola: São Paulo, 2009.

AULA 02: 01/12, sexta-feira, 14h às 17h, assíncrono

Tópico temático: Concepção de interação e de gênero nos postulados do Círculo de Bakhtin

Atividade: Roteiro de Leitura

Com base no que foi lido,

Elabore um parágrafo que reúna as principais características dos gêneros discursivos e identifique como os gêneros discursivos são classificados por Bakhtin.

Explique a relação entre compreensão e atitude responsiva e estudo dos gêneros discursivos.

Relacione o conceito de estilo ao de oração e enunciado.

Escreva um parágrafo que explique o que Bakhtin entende por valorização axiológica.

No texto de Bakhtin, afirma-se que o processo de compreensão não deve ser confundido com o processo de reconhecimento. Quais ideias discutidas no texto justificam essa posição? Qual a implicação dessa diferença para o estudo dos gêneros discursivos?

Apresente as relações existentes entre os conceitos de palavra e enunciado, conforme as ideias propostas nas obras em estudo. Explique qual a necessidade de haver a distinção desses conceitos dentro do conjunto de ideias de Bakhtin e o Círculo.

Associe a interação discursiva aos gêneros do discurso, estabelecendo a implicação entre os conceitos.

Para todas as respostas, indique trechos nos textos que possam apoiar a síntese que fizeram.

Após terminar essa reflexão, elabore um texto entre 500 e 1000 palavras para relacionar todos os conceitos.

AULA 03: 02/12, sábado, 8h às 12h, assíncrono

Tópico temático: Concepção de interação e de gênero nos postulados do Círculo de Bakhtin

Continuação do roteiro de leitura.





AULA 04: 04/12, segunda-feira, 8h às 12h, presencial

Tópico temático: Tradição e dispositivo de poder no ensino de línguas com base nas ideias de Foucault

Leituras básicas:

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de; PIRIS, Eduardo Lopes. Tradição e dispositivo de ensino de língua estrangeira: uma discussão em torno do livro didático de PLE. In: SÁ, Rubens L.; GUEDES, Sônia M. R. (orgs.). **Português para falantes de outras línguas:** Materiais Didáticos, Formação de Professores e Ensino de Gramática. Campinas: Pontes, 2016. p. 45-69. Disponível em: <https://bit.ly/3ueOb0S>

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** Tradução: Laura Sampaio. 11.ed. São Paulo: Loyola, 2004.

Leituras complementares:

AZEVEDO, Isabel C. M.; PIRIS, Eduardo L. Tradition of foreign language teaching and learning: focusing on the Brazilian Portuguese as a Foreign Language textbook. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 18, n. 2, p. 417- 433, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398201812044>

BERT, Jean-François. Pensar com Foucault. In: BERT, Jean-François. **Pensar com Michel Foucault.** Tradução: Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2013. p. 175-187.

FOUCAULT, Michel. Sobre a história da sexualidade. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder.** Organização e tradução: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. p. 243-257; 263-267.

AULA 05: 04/12, segunda-feira, 14h às 17h, presencial

Tópico temático: Tradição, ideologia e formas de exclusão e subjetivação na educação

Leituras básicas:

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos de estado (notas para uma investigação). [1970]. In: ZIZEK, Slavoj (org.). **Um mapa da ideologia.** Tradução: Vera Ribeiro. Revisão da tradução: César Benjamin. Contraponto: Rio de Janeiro, 1996. p. 105-142.

GENTILE, Pablo. O que há de novo nas *novas* formas de exclusão na educação? Neoliberalismo, trabalho e educação. **Educação & Realidade**, v. 20, n. 1, p. 191-202, 1995. Disponível em: <https://bit.ly/47gbQfK>

AULA 06: 05/12, terça-feira, 8h às 12h, presencial

Tópico temático: A formação docente: um elemento do dispositivo de ensino de línguas

Leituras básicas:

PIMENTA, Selma Garrido. Professor reflexivo: construindo uma crítica. PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002. p.17-52.

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. Tradução: Júlio Emílio Pereira-Diniz. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535-554, 2008. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de; PIRIS, Eduardo Lopes. Formação reflexiva do professor de português como língua estrangeira: requisitos para elaboração de cursos e materiais didáticos. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. XXX, p. 1-28, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/25114>

Leitura complementar:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.





AULA 07: 05/12, terça-feira, 14h às 17h, presencial

Tópico temático: A formação docente e o livro didático no dispositivo de ensino de línguas

Leituras básicas:

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes. Interculturalidade e discurso no ensino de Português como Língua Estrangeira: o tratamento de elementos culturais num livro didático. *In:* AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes (orgs.). **Ensino de Português como língua estrangeira: discurso e interculturalidade**. São Cristóvão: EdUFS, 2023. p. 145-176. Disponível em: <https://bit.ly/3uhQ6BG>

PIRIS, Eduardo Lopes; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. Subjetivação, saberes e poderes: o autor do livro didático como um interveniente na relação pedagógica. *In:* AQUINO, Zilda G. O. *et al.* (org.). **Estudos do discurso: o poder do discurso e o discurso do poder**. São Paulo: Editora Paulistana, 2018. v. 1. p. 122-143. Disponível em: <https://bit.ly/49v4w1o>

Leituras complementares:

CHOPPIN, Alain. História dos livros didáticos e das edições didáticas: sobre o estado da arte. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, set/dez, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27957/29729>

GRIGOLETTO, Marisa. Leitura e funcionamento discursivo do livro didático. *In:* CORACINI, Maria José (org.). **Interpretação, autoria e legitimação do livro didático**. Campinas: Pontes, 2011. p. 67-77.

AULA 08: 06/12, quarta-feira, 8h às 12h, presencial

Tópico temático: Concepção de língua-cultura no ensino de línguas

Leituras básicas:

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. Da língua ao discurso: desafios para o ensino de língua portuguesa. *In:* AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de (org.). **Práticas dialógicas de linguagem: possibilidades para o ensino de língua portuguesa**. Ilhéus: Editus, 2018. p. 43-58. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/yph7n/pdf/azevedo-9788574554945-02.pdf>

BRANDÃO, Helena Nagamine. Da língua ao discurso, do homogêneo ao heterogêneo. *In:* BRAIT, Beth (org.). **Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas**. Campinas: Pontes, 2001. p. 59-69.

DALBEN, Tatianny Pertel Sabaini. Competência intercultural nas aulas de língua estrangeira: a perspectiva de Michael Byram. *In:* AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes (orgs.). **Ensino de Português como língua estrangeira: discurso e interculturalidade**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2023. p. 69-96.

MENDES, Edleise. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. *In:* ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). **Linguística Aplicada: múltiplos olhares**. Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes, 2007. p. 119-139.





AULA 09: 06/12, quarta-feira, 14h às 17h, presencial

Tópico temático: Concepções de ensino e de aprendizagem no ensino de línguas e planejamento

Leituras básicas:

PIRIS, Eduardo Lopes; CALHAU, Soade Pereira Jorge. Ensino de argumentação por meio de assembleias de classe: planejamento de uma prática de linguagem. *In:* SÁ MARTINS, Ana Patrícia; KERSCH, Dorotea Frank; TINOCO, Glícia Azevedo; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de (orgs.). **Letramentos e argumentação:** questões conceituais e de ensino. Campinas: Pontes, 2021. p. 143-165. Disponível em: <https://bit.ly/49OeBH4>

SFORNI, Marta Sueli de Faria. Aprendizagem e Desenvolvimento: o papel da mediação. *In:* CAPELLINI, Vera Lúcia Fialho; MANZONI, Rosa Maria (orgs.). **Políticas públicas, práticas pedagógicas e ensino-aprendizagem:** diferentes olhares sobre o processo educacional. Bauru: UNESP/ FC/ SP: Cultura Acadêmica, 2008. p. 497-506. Disponível em: <https://bit.ly/3Cr7DYp>. Acesso em: 2 nov. 2023.

Leituras complementares:

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola:** o real, o possível e o necessário. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar. *In:* LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. p. 221-247.

WERSTCH, James V.; TULVISTE, Peeter. L. S. Vygotsky e a psicologia evolutiva contemporânea. *In:* DANIELS, Harry. **Uma introdução a Vygotsky.** Tradução: Marcos Bagno. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2013. p. 61-82.

AULA 10: 07/12, quinta-feira, 8h às 12h, presencial

Tópico temático: Interculturalidade e subjetividade no ensino de línguas

Leituras básicas

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo sem Fronteiras**, v. 11, n. 2, p. 240-255, 2011. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/candau.htm>

CORACINI, Maria José. O espaço híbrido da SUBJETIVIDADE: o (bem) estar/ser entre línguas. *In:* CORACINI, Maria José. **A celebração do outro.** Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 117-134.

KRAMSCH, Claire. Third culture and language education. *In:* COOK, Vivian; WEI, Li. **Contemporary Applied Linguistics.** Volume 1 - Language teaching and learning. London: Continuum, 2009. p. 233-254.

AULA 11: 07/12, quinta-feira, 14h às 17h, presencial

Tópico temático: Interculturalidade e subjetividade no ensino de línguas

Leituras básicas:

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 161, p. 802-820, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053143455>

MENDES, Edleise. A ideia de cultura e sua atualidade para o ensino-aprendizagem de LE/L2. **EntreLínguas**, Araraquara, v.1, n.2, p. 203-221, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6193401.pdf>

SERRANI, Silvana. O professor de língua como mediador cultural. *In:* SERRANI, Silvana. **Discurso e cultura na aula de língua:** currículo, leitura, escrita. Campinas: Pontes, 2005. p. 15-27.





AULA 12: 08/12, sexta-feira, 8h às 12h, presencial

Tópico temático: Práticas de linguagem, letramentos e multiletramentos

Leituras básicas:

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de. Articulação entre linguagem, discurso e cultura na Pedagogia dos Multiletramentos: Como os diferentes mundos da vida se fazem presentes em práticas escolares situadas ao sul do equador. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 75–85, 2021. DOI: 10.46230/2674-8266-13-5565. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5565>. Acesso em: 15 nov. 2023.

CAZDEN et al. **Uma pedagogia dos multiletramentos:** desenhando futuros sociais. Organização: Ana Elisa Ribeiro e Hércules Tolêdo Corrêa. Tradução: Adriana Alves Pinto *et al.* Belo Horizonte: LED, 2021. Disponível em: <https://www.led.cefetmg.br/uma-pedagogia-dos-multiletramentos/>. Acesso em: 15 nov. 2023.

REIS MENDES, Mariana; LIBERALI, Fernanda Coelho. Multiletramento engajado como possibilidade para a justiça curricular. **Revista da ABRALIN**, v. 21, n. 2, p. 351–378, 2022. DOI: 10.25189/rabralin.v21i2.2101. Disponível em: <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/2101>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Leitura complementar:

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In*: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial. p. 11-31, 2012.

AULA 13: 08/12, sexta-feira, 14h às 18h, presencial

Avaliação – 3º crédito: Apresentação das propostas de *short paper*.

AULAS 14 e 15: 11/12, segunda-feira, 8h as 18h, assíncrono

Avaliação – 4º crédito: Entrega, no G-Class, de um *short paper* (individual), de 3 a 5 páginas, 1.500 a 2.500 palavras.





Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4	LTA722 – Teorias do Discurso Aplicadas ao Ensino-Aprendizagem de Línguas	2023.2
Docentes: Isabel Cristina Michelan de Azevedo & Eduardo Lopes Piris			

CRÉDITO 4

ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO SHORT PAPER

Short paper é um trabalho acadêmico que tem o intuito de promover a capacidade de reflexão e escrita científica de modo sintético e estruturado. Segundo Kerr (2016), impulsionado pela escrita de blogues em variadas áreas do conhecimento, a produção de *short paper* tem crescido pelo fato de possibilitar reunir apenas os pontos essenciais da discussão, solicitar a exclusão de considerações pouco relevantes e/ou convincentes e exigir uma escrita simples e direta.

Stephen Krashen (2012) sinaliza que, cada vez mais, os leitores de revistas ou repositórios institucionais e profissionais precisam de informações suficientes para os assuntos que estão em discussão ou para as pesquisas realizadas, de modo que os *short papers* são bem aceitos na comunidade acadêmica, pois colaboram com a ampla difusão de conhecimentos, sem requerer muito tempo para isso. Isso significa que os detalhes e as redundâncias são retirados do texto, para que o material se torne mais significativo.

Apesar disso, como um artigo mais longo, o *short paper* se alinha a um projeto acadêmico-científico constituído por problema ou declaração de uma tese, contextualização, objetivos, metodologia, análise e conclusão, além da inclusão das referências utilizadas, que precisam estar de acordo com as normas técnicas de produção do texto acadêmico, que, no caso brasileiro, é a ABNT. Isso significa ser necessário ler o material selecionado como apoio para as reflexões com atenção, critério e criticidade, uma vez que será preciso recorrer a ele com precisão a fim de que o texto produzido apresente clareza e adequação aos propósitos inicialmente anunciados. Também são requeridos cuidados quanto ao uso da escrita formal, ao estilo e à formatação.

O trabalho proposto nesta disciplina se alinha a esses princípios, por isso o texto deve apresentar uma reflexão sobre um dos elementos que constituem a tradição e/ou o dispositivo de ensino de línguas, apoiando-se na bibliografia estudada durante a disciplina. Para tratar do ponto específico, escolhido para a reflexão, o autor pode consultar materiais complementares a fim de cumprir com todas as partes descritas a seguir. O *short paper* deverá ser escrito entre 3 e 5 páginas, desde o título até as referências, ser dividido em partes (introdução, fundamentação teórica ou revisão de literatura, metodologia, discussão dos resultados, conclusão e referências), em fonte Times New Times, tamanho 12, espaçamento 1,5, sem recuo de parágrafo e justificado. Para citações diretas, com mais de três linhas, deixar recuo à esquerda de 2 cm. As referências são listadas em ordem alfabética, em espaçamento simples, alinhadas à esquerda.

Referências

KERR, Andrew Jensen. Writing the Short Paper. **Journal of Legal Education**, v. 66, n. 1, p. 111-115, 2016.

KRASHEN, Stephen. A Short Paper Proposing That We Need to Write Shorter Papers. **Language and Language Teaching**, v. 1, n. 2, p. 38-39. 2012.

